



Câmara Municipal de São Gotardo

Ata da 6ª (sexta) reunião ordinária da Câmara Municipal de São Gotardo realizada no dia 29 (vinte e nove) de abril de 2011 (dois mil e onze) às 19:00 (dezenove) horas, na sede da Câmara, à Praça São Sebastião, nº. 45, nesta cidade, onde se reuniram sob a Presidência do Vereador João Lúcio da Silva Neto, os senhores vereadores: Claudionor Anicésio dos Santos, Domingos Sávio Rodrigues, Divair César Rodrigues, José Luiz Messias Neto, Marcilon Laci Rodrigues, Mauri Ignácio de Moraes Silva e Mozar Borges da Silva. Havendo quorum legal, o sr. Presidente declara aberta a Sexta Reunião Ordinária do ano de 2011, em nome de Deus. A leitura da Ata referente à última reunião foi feita e achada de acordo foi assinada. O Presidente João Lúcio justifica a falta do vereador Humberto de Alencar Garcia que não pode estar presente por falecimento de parente. Em seguida foi feita a leitura das correspondências. Correspondências: Cartão de Páscoa Dom Cláudio Nori Sturm; Convite da Polícia Militar para reunião de apresentação dos indicadores de criminalidade e das ações de Segurança Pública realizadas pela 10ª Região Inteira de Segurança Pública; Ministério da Educação; Ministério da Saúde; Ofícios da Prefeitura (nº. 139/2011, 142/2011, 132/2011). O vereador Mozar pede que o Sr. Presidente encaminhe a Associação dos estudantes da UFV, solicitando que encaminhem os documentos necessários para o convênio. Após, foi feita a leitura dos requerimentos. Requerimentos: O vereador Divair César Rodrigues solicita do Executivo a consolidação da legislação municipal referente a lei nº. 1.527/2001, que dispõe sobre a criação e funcionamento do Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente. O vereador Marcilon Laci Rodrigues solicita do Executivo que tome as providências necessárias para a regularização dos loteamentos Lírios do Campo I e II, Boa Esperança e os demais bairros que necessitarem de regularização. Em seguida passou-se a leitura de moção de pesar apresentada por todos os vereadores em respeito ao falecimento do Excelentíssimo Senhor José Hironilton Lopes prefeito de matutina. Passou-se a apresentação de projetos. **Projeto de Lei Complementar nº. 20/2011: revoga-se a alínea "G" do §1º do artigo 33 e a seção II do capítulo VIII, artigo 75 da Lei Complementar nº. 70/2008, Plano Diretor do Município de São Gotardo e dá outras providências. **Projeto de Lei nº. 21/2011:** autoriza assinatura de convênio, com repasse de contribuição e dá outras providências (AESGPAM). **Projeto de Lei nº. 22/2011:** autoriza assinatura de convênio, com repasse de contribuição e dá outras providências (UNISA). **Projeto de Lei nº. 23/2011:** cria conselho Municipal de Esporte, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº. 24/2011:** dispõe sobre o atendimento de clientes em estabelecimentos bancários, economiários, e de cooperativas de crédito no município. Logo em seguida passou-se a votação de projetos. **Projeto de Lei Nº. 017/2011,** que autoriza assinatura de Convênio, com repasse de contribuição financeira e dá outras providências. Feitas as considerações, as Comissões Permanentes da Câmara Municipal de São Gotardo opinam pela aprovação do referido projeto. O vereador José Luiz Messias Neto cumprimenta a todos presentes, e afirma que o presente projeto de lei trata-se de um repasse de subvenções para a comunidade da agrovila, e que é importante ressaltar que essa reivindicação já é antiga e que esses recursos que estão sendo definidos no presente projeto são para pagamento da pessoa que faz a manutenção dos serviços de água da agrovila; segundo o vereador já existe um acúmulo de vários meses sem que esse funcionário receba os seus salários, e que com a aprovação deste estão autorizando a assinatura do convenio com a agrovila para repasse de recursos**



Câmara Municipal de São Gotardo

para pagamento do referido funcionário que presta serviços para aquela comunidade; o vereador afirma ainda que espera que com a provação deste sejam tomadas as medidas o mais rapidamente possível para que o repasse seja feito, para sanar esse problema que está acontecendo na agrovila a bastante tempo. O Projeto de Lei n°. 017/2011 foi passado em plenário e aprovado por 7 (sete) votos. **Projeto de Lei Complementar N°. 002/2011:** institui no âmbito da Legislação Municipal nota fiscal eletrônica de serviços municipais – NFS e o recibo provisório de serviços – RPS, e estabelece outras providências. Feitas as considerações, as Comissões Permanentes da Câmara Municipal de São Gotardo, conforme parecer, opinam pela reprovação do referido projeto. O vereador Domingos Sávio pede ao Sr. Presidente que as reuniões de estudo sejam marcadas um dia antes, pois o assessor não está tendo tempo de atender os vereadores no dia da reunião e o vereador fica a desconhecer os projetos que vão ser votados; completa que esteve presente o dia todo nesta Casa de Leis e não ficou sabendo que os projetos 002/2011 e 018/2011 iam ser passados em votação. O Sr. Presidente afirma que é de responsabilidade dos presidentes das comissões marcarem as reuniões de estudo, pois o assessor chega na casa de leis cedo para atender os vereadores, e deve ser marcado o horário; completa que o Dr. Alderico está presente nesta casa de leis todos os dias para atender os vereadores e afirma que será encaminhado para as comissões os projetos que estão parados. O vereador Domingos Sávio afirma que virá a qualquer horário que for marcado. O vereador Marcilon Laci cumprimenta a todos presentes, e afirma que como presidente da comissão decidiu que todos os dias será feita a sua reunião de estudo às 18:00 (dezoito horas); e que na reunião de estudo que fizeram não foi dito que seria passado o projeto n°.18/2011. O Sr. Presidente informa que o promotor tem urgência no projeto. O vereador Marcilon afirma que não importa de vota-lo porém deveria ter sido passado para eles na reunião de estudo. O parecer que opina inconstitucionalidade e ilegalidade do projeto n°. 002/2011 foi passado em votação e aprovado por 06 (seis) votos, tendo sido reprovado por 01 (um) voto do vereador Divair César Rodrigues. O Projeto de Lei n°. 002/2011 foi passado em plenário e reprovado por 6 (seis) votos, tendo 01 (um) voto favorável do vereador Divair César Rodrigues. **Projeto de Lei N°. 018/2011,** que revoga Leis Municipais. Feitas as considerações, as Comissões Permanentes da Câmara Municipal de São Gotardo, conforme parecer, opinam pela aprovação do referido projeto. O vereador Divair pergunta do que se trata o referido projeto. O Sr. Presidente explica que é um projeto que vem revogando as leis das farmácias e loteamento aprovadas no ano de 2010 (dois mil e dez), pois o promotor considerou estas leis como inconstitucionais. O vereador Divair diz querer justificar o por que ele não quis assinar o parecer, afirma que o único que não aprovou o projeto no ano passado foi ele, que percebeu que era inconstitucional desde o início, pois se trata de zoneamento de farmácia, onde proibia abrir mais farmácias em São Gotardo no raio de 500 metros uma da outra; segundo o vereador é obvio que é inconstitucional, pois temos a livre concorrência. O Sr. Presidente afirma que o vereador está equivocado, pois o referido projeto foi aprovado por 05 (cinco) votos e reprovado por 04 (quatro) votos; e em momento algum foi 08 (oito) a um. O vereador Divair afirma que foi 08(oito) a 01 (um), e depois que foi vetado pelo prefeito, a votação secreta ficou 05 (cinco) contra 04(quatro). O Sr. Presidente diz que 08 (oito) a 01(um) ficou o projeto de loteamento. O vereador insiste que foi o único que foi contra o projeto de farmácias, e que no projeto do Boa Esperança que regulamentava os terrenos



Câmara Municipal de São Gotardo

votou a favor. O Sr. Presidente afirma que será lida na próxima reunião a ata onde está registrado o dia da votação dos referidos projetos. O Projeto de Lei nº. 018/2011 foi passado em plenário e aprovado por 7 (sete) votos. O Sr. Presidente declara palavra livre, e lembra que será cumprido rigorosamente os 10 minutos previstos no regimento interno. O vereador Mauri Ignácio passa ao secretário Mozar Borges informações do andamento da CPI. O secretário Mozar Borges faz a leitura de informações do andamento da CPI. O vereador Mozar faz uso da palavra livre e afirma quem em 2009 (dois mil e nove) fez um requerimento solicitando do Executivo que fizesse recadastramento das ruas, para maior organização, pois é notório que o correio está em conflito pois a prefeitura esse ano vai deixar de receber a receita devida, e esses problemas acabam prejudicando às vezes os trabalhos até mesmo da polícia, que pode ter dificuldades para chegar ao endereço necessário, e até no presente momento o referido requerimento não foi atendido. O vereador afirma ainda que haverá uma grande quantidade de devolução de IPTU, pois não há organização das ruas, e o correio está passando por grandes problemas; por estes motivos pede que o Sr. Prefeito dê atenção a estes problemas que vem causando grandes problemas a nossa comunidade. O Sr. Presidente afirma também que a prefeitura deve mandar o projeto do desconto que dá ao IPTU de quem paga aos atrasados. O vereador José Luiz Messias Neto faz uso da palavra livre na tribuna, cumprimenta a todos, e diz querer fazer uma alerta do que foi várias vezes cobrado nesta casa, que é a questão da rede pluvial do bairro Alto Bela Vista; o vereador afirma que esteve no referido bairro ainda esta semana, e conversou com alguns moradores que se dizem preocupados com a situação daquela rede pluvial, e segundo os moradores foram colocadas as manilhas mas não houve a compactação da vala, e os moradores estão profundamente preocupados quando for feito o asfaltamento da rua e que houver um tráfego mais pesado que possa começar acontecer alguns problemas devido a falta de compactação. O vereador da continuidade a palavra e diz que isso é apenas uma alerta, e que não conseguiram contratar um engenheiro para fazer um laudo daquela obra, assim como um laudo das casas que estão sendo construídas no Alto Bela Vista. O vereador se dirige ao Sr. Presidente João Lúcio e afirma que gostaria que fosse feito contato com o Conselho Regional de Engenharia Arquitetura (CREA) para que possam nos fornecer um engenheiro ou possam nos indicar um engenheiro para poder fazer o devido trabalho de fiscalização e elaboração de um laudo referente a estas obras, e pede ao Sr. Presidente que isto seja feito com a maior brevidade possível. O vereador José Luiz faz a leitura da promessa feita no dia da posse pelos vereadores, vice-prefeito e prefeito desta cidade, para que as pessoas possam refletir que o que foi dito realmente está sendo cumprido, ou se o que foi prometido já foi esquecido. Feita a leitura das promessas, o vereador afirma que São Gotardo vive a maior crise político administrativa de sua história, pois a classe política encontra-se totalmente desacreditada, e isto em função das "safadezas e corrupção" que hoje intera neste município. Palavras do vereador José Luiz: "A atual administração conseguiu afugentar até mesmo aqueles que apoiaram a eleição do atual Prefeito, pularam do barco, pois não querem compartilhar do que está acontecendo, mas com exceção de alguns poucos que continuam sempre a agir como sanguessugas tirando o prefeito do caos e se apropriando do dinheiro público, e isto não é novidade para ninguém, pois aqui nesta cidade todos sabem quem é quem; sabem perfeitamente que é honesto e quem não é; conhecem bem até mesmo aqueles que se dizem bonzinhos mas no



Câmara Municipal de São Gotardo

fundo querem apenas tirar proveito da administração e continuar participando desta podridão.” O vereador afirma que os vereadores devem ficar atentos com estas pessoas que enganaram o povo com promessas e depois enganaram seus próprios companheiros, irão afundar, talvez sozinhos ou talvez acompanhados. O vereador José Luiz afirma que houve promessa de shopping center, hospital regional e muitas outras para enganar o povo e depois que a política passou tem pessoas com coragem de dizer que “isso foi só para a campanha, todo mundo já sabia que isso não iria acontecer”. Política deveria ser feita da forma em que o candidato deveria prometer e ir em cartório registrar, e se não cumprissem em determinado tempo, deveria ser retirados do cargo. O vereador afirma que quem optar por apoiar as “safadezas” da atual administração, certamente não serão apoiados pelo povo nas próximas eleições, mas que ousar a ir contra o mal e ficar do lado do bem e fazer justiça, certamente serão reconhecidos. Sr. José Luiz dirige-se ao presidente e afirma que é perceptível que os atuais mandatários deste município não estão preocupados com o povo, mas sim botar a mão no dinheiro público, esquecendo dos compromissos feitos; e quem quebra compromisso não é digno de representar ninguém. Palavras do vereador: “ Este é o momento de repensar, este é o momento de avaliar, nós estamos passando aqui nesta casa de leis neste município por um processo de investigação, é preciso que o povo venha aqui para cobrar das pessoas transparência e respeito; é preciso que esta casa fique lotada, é preciso começar agir com faixas nas ruas e cartazes para que os nossos companheiros comecem a perceber de onde vem o voto deles, comecem a perceber quem é que manda no mandato deles, é isso que precisa acontecer. Então aqueles que não cumprem os compromissos assumidos até mesmo com os companheiros e com o povo não merecem o voto de confiança. É preciso tomar cuidado, pois estes que o povo não quer mais, no desespero vão agir como verdadeiros ‘camicases’, para clarear o que é ‘camicases’, na segunda guerra mundial, quando os japoneses sentiram que a guerra estava perdida eles jogavam os aviões deles contra os navios em sinal de desespero, morriam juntos com a fuselagem de seus aviões.” O vereador afirma ainda que é como dizem nas ruas, que vão morrer como tamanduá, abraçados com as vítimas. O vereador da continuidade dizendo que há pessoas dizendo que no contrato de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) de horas máquinas ele diz que beneficiou muita gente, e que o cara não tem nenhum carrinho de mão e ganhou uma licitação de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) de horas máquinas; e que essa mesma pessoa tem mais 08 (oito) contratos com a prefeitura; e que isso é vergonhoso, e que isso é apenas para demonstrar o que está acontecendo. O vereador encerra sua palavra afirmando que o povo espera uma postura correta dos membros desta casa de leis como poder legalmente constituído, independente, e que hoje é a única esperança de nosso povo do sentido de moralizar o que está acontecendo nesta cidade; e que os vereadores são os únicos que podem livrar o povo dessa administração corrompida; o vereador se dirige novamente ao presidente, e diz ser vereador já em terceiro mandato , e espera que ninguém aqui nesta casa faça nenhum tipo de graça, tentando atrapalhar os trabalhos dessa CPI, tentando oferecer alguma coisa para vereador amaciar, pois se acontecer e o vereador descobrir ele entrará com requerimento para o afastamento da pessoa; e a mesa diretora irá afastar esse vereador que estiver indo contra os interesses do povo., pois CPI não é brincadeira e o povo não está aqui para ver ‘safadeza’; o vereador agradece e encerra a palavra. O vereador Mozar Borges da Silva faz uso da palavra e parabeniza o vereador José Luiz




Câmara Municipal de São Gotardo

pelas palavras, e que seria ótimo se pudéssemos usar a tribuna parabenizando a atual administração, mas infelizmente nossa realidade é lastimável, e que ouvimos um vereador demonstrando sua indignação, pela péssima administração. O Sr. Presidente pergunta se os vereadores estão de acordo de marcar uma reunião extraordinária para serem votados os projetos de convênios dos estudantes. O vereador Marcilon diz que se puder marcar para segunda seria melhor, pois o projeto já veio muito atrasado. O Sr. Presidente diz que a data será marcada no decorrer da semana. Nada mais havendo, o Sr. Presidente em nome de Deus, encerra a Reunião. Do que para constar lavrou-se a presente ata que lida se achada de acordo vai assinada pela Mesa Diretora. (Nada mais)


JOÃO LÚCIO DA SILVA NETO
Presidente


JOSÉ LUIZ MESSIAS NETO
Vice-Presidente


MOZAR BORGES DA SILVA
Primeiro-Secretário


MAURI IGNÁCIO DE MORAIS SILVA
Segundo-Secretário